

30 08H
MAR ÀS
19 18H

**OS USOS
DE DROGAS:
ENTRE SABERES,
DIZERES E FAZERES**

PALESTRANTES
MARIA DO SOCORRO FURTADO BASTOS COORDENAÇÃO RESPONSÁVEL

ALDA ROBERTA
POLLYANNA PIMENTEL
ARTURO ESCOBAR
EDNA GRANJA
GALBA TACIANA
ROBSON SAVOLDI

**1ª JORNADA
DE SAÚDE
PÚBLICA,
SAÚDE
MENTAL E
DEPENDÊNCIA
QUÍMICA
ESUDA**

RECIFE, 2019

FICHA CATALOGRÁFICA DO EVENTO

Direção geral

Wilson José Macedo Barretto

Direção acadêmica

Prof. Osório Macedo Barretto

Direção administrativo-financeiro

Wilson José Moura Barretto

Coordenação Geral da Pós-Graduação

Prof. Me. Valnei do Val

Coordenação Geral do GEIA:

Prof^ª. Dra Maria de Fátima B. Costa

Coordenação Geral da 1ª Jornada de Saúde Pública, Saúde Mental e Dependência Química ESUDA:

Profa. Me. Maria do Socorro Furtado Bastos

Avaliadores Científicos:

Prof. José Arturo Costa Escobar

Prof^ª. Maria do Socorro Furtado Bastos

Prof^ª. Galba Taciana Sarmiento Vieira

Secretária do GEIA, Informações e Produção de Certificados

Irene Beltrão

Eventos/ Marketing

Cláudia Elisabete Moura Barretto

Amanda Mafra

Luciana Travasso

Tamires Nascimento

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	05
2. PROGRAMAÇÃO DA 1ª JORNADA.....	07
3. RESUMOS.....	13

APRESENTAÇÃO

A 1ª Jornada de Saúde Pública, Saúde Mental e Dependência Química ESUDA, têm por objetivo discutir a temática dos usos de drogas, refletindo sobre a situação atual da Política de Saúde Mental no país, bem como as pesquisas referências envolvendo o uso de substâncias psicotrópicas para o tratamento das dependências. Também debaterá questões associadas tais como: redução de danos, gênero e família. Neste sentido, o evento irá incentivar os alunos da instituição a pesquisar e produzir conhecimento na área, através das modalidades de trabalhos de comunicação oral e pôster. Publica-se neste Caderno, a programação geral do evento e os respectivos resumos dos trabalhos aprovados e apresentados.

1. PROGRAMAÇÃO GERAL 1ª JORNADA DE SAÚDE PÚBLICA. SAÚDE MENTAL E DEPENDÊNCIA QUÍMICA ESUDA 2019

Horário	SÁBADO MANHÃ	LOCAL
08:00h	Fala de abertura Prof. Maria do Socorro Furtado Bastos	auditório
8:30h	Mesa redonda: Drogas: Políticas Públicas e Redução de Danos no cenário atual Professoras: Alda Roberta Campos e Pollyanna Pimentel	auditório
10:30h	Mesa redonda: Drogas malditas? A redescoberta terapêutica de substâncias proibidas Professores: José Arturo Escobar e Robson Savoldi	Auditório
SÁBADO TARDE		
14:00h	Mesa redonda: Drogas e as questões de gênero, maternidade e família. Professores: Sirley Vieira, Galba Taciana e Socorro Furtado Bastos	Auditório
15:00h- 16:00h	Apresentação de Pôster	
16:00h às 17:30h	Mesas temáticas apresentação oral Prof, Mediador José Arturo Escobar	

MESAS TEMÁTICAS – COMUNICAÇÃO ORAL/ PÔSTER		
	Avanços históricos do sistema único de saúde e o atual sucateamento da política de saúde no brasil(C.O/PÔSTER)	
	Dependência tecnológica: o uso abusivo de redes sociais e seus impactos psicológicos em adolescentes	
	Drogadição, vazio existencial, jovens e saúde na contemporaneidade: contribuições clínicas(C.O)	
	Medida socioeducativa de semiliberdade e o uso de drogas: uma questão social(C.O/PÔSTER)	
	O envelhecer e supostas causas que podem levar ao suicídio(C.O)	
	O uso compulsivo da internet. (C.P/PÔSTER)	
	O uso de crack no brasil nos anos 90: consequência e tratamento aos usuários na atuação dos psicólogos(C.O/PÔSTER)	
	Redução de Danos: Uma Reflexão acerca dos usuários de drogas e as políticas públicas brasileiras(C.O/PÔSTER)	
	Relatado de Experiência: Ações de redução de danos no contexto de festas rave, pelo coletivo Recifree(C.O/PÔSTER)	
	Relato de Experiência Grupal em Saúde Mental: repensando o uso indiscriminado dos psicofármacos em comunidade de zona rural. (C.O/PÔSTER)	
	Uma Avaliação das Adversidades do Uso da Maconha Medicinal no Nordeste. (C.O/PÔSTER)	
	Uso abusivo de drogas e o suicidio: o CVV como equipamento da rede de prevenção(C.O/PÔSTER)	

2. RESUMOS

Título: Uma Avaliação das Adversidades do Uso da Maconha Medicinal no Nordeste
Autores: Mayara Aline das Chagas Ferreira; Rayane Alexandra Manso Nascimento; José Arturo Costa Escobar
Filiação Institucional: Faculdade de Ciências humanas ESUDA
Resumo: <p>O uso do óleo de <i>cannabis</i> para o tratamento de diferentes doenças no contexto de proibição existente no Brasil é configurado por um excesso de informação empírica de quem utiliza a <i>cannabis</i> no contexto social/recreativo, mas pouca informação científica sobre o tratamento terapêutico com extratos, evidenciando um distanciamento de saberes entre o conhecimento científico e as humanidades. O estabelecimento da díade experiência/sentido na construção dos saberes, sobretudo no desenvolvimento de pesquisas que tenham impacto direto nas necessidades humanas torna-se bastante importante. Tendo isto em vista, o presente trabalho tem como objetivo central levantar discussões sobre o uso medicinal legal e ilegal da maconha por pessoas com deficiências, doenças crônicas e/ou transtornos, bem como expor o trabalho de algumas associações de uso medicinal de <i>cannabis</i> no Nordeste. Utilizaremos como recurso disparador da discussão um trecho do vídeo encontrado no <i>Youtube</i> intitulado “O uso medicinal da maconha no Nordeste”, apresentado primeiramente no programa Diário de Pernambuco na TV e produzido em 2018. Entendendo que o chamado óleo de maconha tem sido largamente utilizado por pessoas com problemas neurológicos, especialmente diante dos crescentes relatos e evidências dos seus efeitos na remissão ou diminuição de ataques epiléticos em epilepsias refratárias, e no tratamento do autismo. Trata-se de uma revisão integrativa acerca das Associações Cannabicas existentes no país e suas bases constitutivas, evidenciando a importância dos diferentes atores envolvidos nesta construção e as transformações ocorridas neste processo, à luz dos modelos contemporâneos da democracia participativa.</p>
Palavras-chave: maconha, <i>cannabis</i> medicinal, associações, democracia.

Título: Avanços históricos do Sistema Único de Saúde e o atual sucateamento da política de saúde no Brasil
Autora: Lorena Galvão Barreto da Silva
Filiação Institucional: Faculdade de Ciências humanas ESUDA
Resumo: <p>O Sistema Único de Saúde (SUS) é o resultado de uma das mais relevantes conquistas, assegurado pela Constituição Federal de 1988, que define a saúde como um direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas, que visem à redução do risco de doença e agravos com ações e serviços de promoção, proteção e recuperação. Este trabalho tem por objetivo transcorrer sobre os principais avanços históricos da saúde pública até a atual conjuntura sobre a política de saúde no Brasil, em especial sobre o sucateamento da rede assistencial, através da revisão de artigos que versem a temática. A construção sociohistórica do SUS advém da Reforma Sanitária Brasileira, que ficou marcada pela luta coletiva de diversos atores sociais que buscavam uma assistência integral e inclusiva, com base na universalidade e equidade. Porém, o cenário atual mostra fragilidades que favorecem o desmonte do SUS, colocando em risco os direitos sociais arduamente conquistados. Uma delas se direciona para a Emenda Constitucional 95, que limita drasticamente os gastos públicos por 20 anos em áreas essenciais como a saúde, propiciando o enriquecimento dos grandes empresários e o estímulo à expansão dos</p>

serviços privados de saúde, em detrimento da assistência a população mais pobre do país, quem mais arcará com os impactos negativos. É inegável que há problemas estruturais que dificultam o desenvolvimento das potencialidades do SUS, mas mesmo com algumas falhas, ainda é a maior política de saúde da história que traz efetividade e proteção da saúde, sem distinções, além do caráter integrativo de ações que exerce.

Palavras-chave: saúde pública, política, sucateamento.

Título: Dependência Tecnológica: o uso abusivo de redes sociais e seus impactos psicológicos em adolescentes

Autor: Aluísio Augusto Soares de Melo

Filiação Institucional: Faculdade de Ciências Humanas ESUDA

Resumo:

Esta pesquisa apresenta um levantamento bibliográfico a respeito do fenômeno das redes sociais na contemporaneidade e seus impactos diante do uso abusivo por adolescentes. Dentro da revisão bibliográfica, não foi de pretensão deste estudo, realizar um mapeamento completo da literatura existente. Foram analisados dados referentes a Pesquisa Brasileira de Mídia, ano 2016, dentro do eixo de “frequência do uso de internet” por brasileiros e, paralelamente, foram pesquisados materiais publicados nas seguintes bases de dados nacionais e internacionais: *Scientific Electronic Library Online* (SciELO), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes). Com os descritores: “dependência tecnológica”, “redes sociais” e “adolescentes”. O objetivo foi analisar os estudos existentes referente a temática nestas bases de grande relevância científica, e refletir sobre as principais contribuições diante das causas e tratamentos da dependência tecnológica. Compreendendo quais são os aspectos patológicos do uso abusivo destas ferramentas e as distorções cognitivas, que deturpam as capacidades de inter-relacionamento entre adolescentes atualmente. Foram encontrados artigos que descrevem a história das redes sociais, os subtipos de dependência tecnológica e a sintomatologia das patologias associadas. Porém, ficou evidente a pouca produção de pesquisas específicas para esta problemática. Diante disso, tornou-se notória a conclusão de que são necessárias novas pesquisas, com o objetivo de compreender detalhadamente as particularidades normais e patológicas deste fenômeno, e suas transformações ao longo do tempo, dentro da perspectiva de desenvolvimento psicossocial dos adolescentes.

Palavras-chave: adolescentes, redes sociais, dependência.

Título: Drogadição, vazio existencial, jovens e saúde na contemporaneidade: contribuições clínicas
Autores: Diana Maria Oliveira André Gomes – mestranda em Psicologia Clínica pela UNICAP, Thiago Nunes Xavier Malaquias – Historiador pela UECE
Filiação Institucional: UNICAP/UECE
Resumo:
<p>O presente trabalho tem como objetivo a partir das contribuições do Neurologista e Psiquiatra Austríaco Viktor Frankl fundador da Logoterapia, analisar a luz do pensamento antropológico do autor o fenômeno da falta de sentido de vida e suas relações com o uso crescente de tóxicos entre os jovens. Durante a experiência como prisioneiro no campo de concentração nazista, Frankl (2008) confirma seu construto teórico no qual descreve o ser humano como um ser orientado por uma busca de sentido. Observando os prisioneiros no campo de concentração, verifica que os mesmos estão prestes a tirarem suas vidas quando começam a trocar com frequência o alimento que os fortalece no corpo pelo prazer do trago do cigarro. Para Frankl (2003), o homem é sempre um mistério, complexo e inabarcável na sua totalidade. A busca por uma vida que tenha sentido acompanha o homem durante todo percurso de sua existência terrena e uma vez frustrada essa busca o ser humano recorre a diversos modos de desistência da mesma, seja através de uma busca desenfreada pelo sexo, seja através das drogas com comportamentos autodestrutivos ou através da busca pelo poder a todo e qualquer custo, comprometendo o sentido de coletividade. Frankl (2003) denomina esse fenômeno de uma neurotização da humanidade, nomeando de neuroses noogênicas as neuroses provocadas pelo vazio existencial no humano. Para o autor, o sentido da vida nunca poderá ser dado ao homem, deverá ser achado e descoberto pelo próprio, tornando a vida valorosa, mesmo em meios a dores e sofrimentos existentes na mesma. O sofrimento suportado ganha sentido devido ao modo como o homem se posiciona diante do mesmo e a vida com seu caráter de missão confere ao homem a armadura para cada combate travado.</p>
Palavras-chave: drogadição, vazio existencial, sofrimento, sentido da vida.

Título: Medida socioeducativa de semiliberdade e o uso de drogas: uma questão social
Autora: Maria Elizabete Nunes de Azevedo
Filiação Institucional: Faculdade de Ciências Humanas ESUDA
Resumo:
<p>O presente Trabalho discute a situação dos adolescentes/jovens do sexo masculino; usuários de drogas, que estão cumprindo Medida Socioeducativa de Semiliberdade, na Casa de Semiliberdade - CASEM – Rosarinho, que fica localizada na Av. Norte Miguel Arraes de Alencar, nº 3029 - Bairro do Rosarinho, em Recife-PE. De onde vieram os 53 adolescentes jovens, que se encontram semi-internos na Instituição? Por que a grande maioria, quase a totalidade deles, são usuários de drogas? Qual o lugar que a substância ocupada na vida desses adolescentes/jovens? Diante destas questões foi realizada uma análise sobre o perfil destes adolescentes/jovens. O interesse pelo tema se deve ao fato</p>

de que, mesmo com o desenvolvimento políticas públicas, ainda não há uma interface consolidada entre as instituições de semiliberdade e os municípios para amparar os adolescentes, durante e após o cumprimento da Medida Socioeducativa de Semiliberdade. A discussão aponta que a situação familiar e o ambiente social são fatores ou elementos importantes na questão do uso e a relação estabelecida com as substâncias. Assim, a relação complexa e multifacetada dos fatores de riscos e de proteção são postos em discussão para um olhar do uso e suas consequências para o adolescente, com ênfase no perfil dos semi-internos da CASEM - Rosarinho.

Palavras-chave: medida socioeducativa de semiliberdade, drogas, CASEM.

Título: O envelhecer e supostas causas que podem levar ao suicídio

Autores: Cleonice Carolina da Silva Neta de Santana, Jaqueline Cristina da Silva, Manuelle Monteiro Guedes de Lima

Filiação Institucional: Faculdade de Ciências Humanas ESUDA

Resumo:

O Envelhecer é um processo natural, de uma experiência única, singular e específica para cada ser humano. Essa etapa da vida é marcada por mudanças físicas, psicológicas, sociais e culturais, que de forma particular e subjetiva alcança a todo o sujeito que sobrevive às etapas anteriores da sua existência. O processo de envelhecer é contínuo e promove características inerentes à vontade do indivíduo, como o declínio das funções fisiológicas, orgânicas, funcionais e mental. Este trabalho teve o objetivo de realizar uma revisão literária acerca do processo de envelhecimento, e as supostas causas de tentativas de suicídio em pessoas idosas com o intuito de contribuir e promover uma discussão reflexiva acerca do envelhecer, do sofrimento psíquico em idosos. Consiste em uma busca integrativa da literatura, orientada pela busca bibliográfica na Biblioteca Virtual de Saúde (BVS), utilizando os descritores: idoso, violência, suicídio. De acordo com o objetivo do estudo e os critérios de inclusão, os resultados se basearam na seleção de nove artigos que foram publicados nos anos de 2015 a 2018. Conclui-se que as experiências traumáticas na infância, abuso sexual, luto, consumo de álcool e outras drogas, violência intrafamiliar, doenças, perda da autonomia financeira e social pode acarretar em ideações e tentativas de suicídios em idosos.

Palavras-chave: idoso, violência, suicídio.

Título: O uso abusivo da Internet

Autores: Dayane Agostinho Oliveira, Nara Natália Queiroz de Souza

Filiação Institucional: Faculdade de Ciências Humanas ESUDA

Resumo:

A internet foi criada em 1969, nos Estados Unidos, tendo como função interligar laboratórios de pesquisa. Com o decorrer dos anos a sua finalidade inicial foi se modificando e se incluindo e tornando parte indispensável no cotidiano da sociedade. O mecanismo que inicialmente era utilizado apenas para meios laboratoriais ganhou espaços inimagináveis com o avanço da globalização, sendo peça indispensável no sistema de comunicação. Em 1996 houve a primeira pesquisa sobre dependência em internet. A dependência é definida como a compulsão habitual a realizar certas atividades ou utilizar alguma substância, apesar das consequências devastadoras sobre o bem-estar físico, social, espiritual, mental ou financeiro do indivíduo. Em vez de lidar com os obstáculos da vida, administrar o estresse cotidiano e/ou enfrentar traumas

passados ou presentes, a pessoa responde de forma desadaptativa, recorrendo a um mecanismo de pseudomanejo. O uso inicial é prazeroso, mas sua continuidade é canalizada para a diminuição da ansiedade e angustias. Identifica-se a dependência quando apresentam sintomas de abstinência, que são insônia, irritabilidade, fissura e depressão. A dependência de internet pode ser considerada como um subgrupo das dependências comportamentais por apresentar os componentes centrais da dependência (isto é, saliência, modificação do humor, tolerância, abstinência, conflito e recaída). Busca-se entender a relação da internet com a compulsão e o bem-estar psicossocial. O olhar não centra na doença ou dependência, mas como são desencadeados os sintomas em cada indivíduo ea relação estabelecida do sujeito com o uso compulsivo.

Palavras Chave: internet, dependência, uso compulsivo, sintomas, abstinência.

Título:O uso de crack no Brasil nos anos 90: consequência e tratamento aos usuários na atuação dos psicólogos

Autora: Lindalva Dias da Costa

Filiação Institucional:Faculdade de Ciências Humanas ESUDA

Resumo:

O uso de crack no Brasil a partir dos anos 90 trouxe a necessidade de adequações dos serviços e dos profissionais para uma nova realidade que ressaltou a precariedade do olhar da saúde e de outros setores para esses usuários e os problemas relacionados e as contribuições desenvolvidas na prática do Psicólogo no CAPS AD, durante o processo de atendimento/tratamento do paciente, seus familiares. O objetivo deste estudo é discutir o atendimento multiprofissional, no qual o psicólogo fez parte, no período inicial dos anos 90 no atendimento e no cuidado desses usuários no CAPS AD - Centros de Atenção Psicossocial Álcool e outras Drogas diante da necessidade de adequação do serviço e dos profissionais para as novas demandas com o escasso conhecimento, na época, e o estigma associado. A metodologia empregada foi a pesquisa bibliográfica por meio de artigos científicos relacionados a pratica no CAPSad nesse período. Ressalta-se a consideração pela singularidade do sujeito com a especificidade e complexidade de cada caso abrindo possibilidades de trabalhar a reinserção social, os direitos inerentes ao ser humano de ser respeitado e cuidado no seu território, trabalhando, também, a família. Desvela a necessidade, na época, não tão diferente da atualidade pela necessidade de um trabalho constante para o olhar ampliado na pessoa com adequações do serviço e no trabalho com os valores dos profissionais de saúde que tem relação direta com a forma de olhar, cuidar e , assim, aceitar as várias formas possíveis de estar no mundo.

Palavras-Chave:crack. CAPSad.singularidade.psicólogos. inserção. estigma

Título: Redução de Danos: Uma reflexão acerca dos usuários de drogas e as políticas públicas brasileiras

Autores: Bruna Ranyere Araújo Florêncio ,Maria Carolina Da Silva, Soraya Couto de Souza, Thallitha Lúcia da Silva Régis

Filiação Institucional: Faculdade de Ciências Humanas ESUDA

Resumo: Este estudo observou as Políticas Públicas brasileiras relacionadas as drogas, o estigma e o preconceito associados ao uso de substancias psicoativas, com o objetivo de refletir acerca da Redução de Danos, em um recorte dentre as diversas questões que interpelam o campo político-reflexivo da Reforma Psiquiátrica: o fenômeno das drogas. Identificando, por meio da pesquisa de revisão bibliográfica que as questões

referentes ao preconceito aferido aos usuários de drogas foram sendo construídos ao longo da História, por meio da promoção de práticas e modelos excludentes às quais contribuíram para a segregação do indivíduo na sociedade, colaborando para uma cultura que associa o uso de drogas à criminalidade. Justifica-se o presente projeto pela importância quanto a sua representatividade social, na qual colaborará para uma melhor compreensão acerca das questões referentes a Redução de Danos, suas abordagens, estratégias e sua influência na construção política, social e individual do sujeito; na promoção da saúde, da autonomia e no protagonismo dos usuários de SPAs. Reflexões suscitaram os desafios enfrentados no campo da drogadição. Onde pode-se perceber, apesar da histórica omissão da saúde pública em relação aos usuários de drogas, importantes avanços tais como: ações focadas nos cuidados do usuário de drogas, sua socialização, sua autonomia; aproximando o entendimento para uma intervenção na perspectiva humanizada.

Palavras-chave: políticas públicas, drogas, redução de danos.

Título: Relato de experiência: ações de redução de danos no contexto de festas rave, pelo coletivo Recifree.

Autoras: Manuela B. Lêdo, Rayane Alexandra M. Nascimento

Filiação Institucional: Faculdade de Ciências Humanas ESUDA

Resumo:

Tal relato de experiência considera a importância dos debates sobre as drogas, que possam englobar seus diferentes aspectos políticos, sociais e culturais. Apresentando como objetivo final, explicar a dinâmica de ações fundamentadas na abordagem de saúde - redução de danos - no contexto das estigmatizadas festas rave. Eventos de música eletrônica, mais especificamente de psy trance e que são realizadas nas proximidades da cidade. Conhecidas historicamente pela liberdade do uso de substâncias líticas ou não, livre de julgamentos morais. Exporemos a dinâmica de um coletivo recifense antiproibicionista, composto por voluntários e que atua em Pernambuco desde 2015, participando também junto à movimentos sociais como a Marcha da Maconha. Tendo sua prática fundamentada na RD, busca-se promover uma educação preventiva sobre o uso de substâncias e diferentes perspectivas que fazem parte da malha temática, além de ofertar um espaço terapêutico onde se presta o acolhimento àqueles usuários de múltiplas drogas, que por ventura possam estar vivenciando uma experiência difícil devido ao uso ou abuso. Dessa maneira busca-se possibilitar uma maior apropriação do indivíduo com relação ao próprio contexto em que o mesmo se insere.

Palavras-chaves: crack, CAPSad, psicólogos, estigma

Título: Relato de Experiência Grupal em Saúde Mental: repensando o uso indiscriminado dos psicofármacos em comunidade de zona rural.

Autora: PallomaNathally Melo D'Andrade Lima

Filiação Institucional: Centro Universitário Maurício de Nassau

Resumo:

O estudo teve como objetivo apresentar intervenções multiprofissionais em grupos terapêuticos realizados pelo pela Psicóloga e Assistente Social do NASF-AB com a finalidade de redução do uso abusivo de psicofármacos, tendo como objetivos específicos promoção e reconhecimento das potencialidades e a transformação do olhar frente ao adoecimento psíquico. A Metodologia utilizada consiste em vivências baseadas na teoria do psicodrama, onde Moreno (1974) propõe que a teoria se baseará em sua espontaneidade, onde a participação desinibida dos membros produz como resultado uma cartase criativa. Após observação e análise territorial, a composição formada para o grupo terapêutico foi concebida previamente através de triagens no período de abril a maio de 2018 de usuários da rede de saúde com histórico de abuso de psicofármacos associados a tentativas de suicídio e ideação suicida no território de Boas Novas, distrito da cidade de Bezerros, Pernambuco. Foram realizados encontros quinzenais, com duração média de 50 minutos durante um ano. No desenvolvimento grupal, contamos com a participação da médica da ESF para o acompanhamento clínico dos usuários, monitorando e promovendo a redução do uso abusivo dos psicofármacos, associando os encontros grupais, atendimentos individuais pontuais e prática integrativa de auriculoterapia aplicada pela fisioterapeuta da equipe NASF. Pode-se perceber a adesão da terapia grupal e práticas integrativas resultando na efetividade do desmame medicamentoso proposto pela médica de referência e o ajuste adequado das medicações, suspendendo o uso abusivo e indiscriminado de tais substâncias promovendo o bem estar biopsicossocial.

Palavras chave: grupo terapêutico, psicofármacos, praticas integrativas.

Título: Uso abusivo de drogas e o suicídio: o CVV como equipamento da rede de prevenção

Autor: Luiz Carlos Dias Lima de Oliveira

Filiação Institucional: Faculdade de Ciências Humanas ESUDA

Resumo:

A prevenção e a identificação de fatores de risco do suicídio podem auxiliar na diminuição das tentativas. Nos indivíduos com predisposição ao suicídio, dentre os transtornos mentais relacionados, encontra-se o alcoolismo e o transtorno por abuso de substâncias psicoativas. Segundo estudos analisados, observa-se uma relação dose-resposta, na qual, quanto maior o consumo de álcool, maior a prevalência de comportamentos suicidas. Sendo que o alcoolismo crônico está bastante relacionado com o suicídio, considerando que alcoólatras têm de 6 a 12 vezes mais probabilidade de cometerem suicídio do que a população abstêmia. A ideação suicida é o primeiro nível de gravidade a ser identificado. Em segundo nível, a pessoa está fazendo um plano suicida, considerando: como, quando e onde consumaria o fato. O terceiro nível é mais grave, pois a pessoa já se dispõe de meios efetivos para consumir o plano. O Ministério da Saúde, em setembro de 2017, realizou convênio com o Centro de Valorização da Vida (CVV), quando as ligações deixaram de ser tarifadas. O CVV adota a Abordagem Centrada na Pessoa - ACP, preservando a proposta que o norteou desde sua fundação: a valorização constante do ser humano. O plantão psicológico é um atendimento psicológico emergencial aberto à comunidade, cuja função é proporcionar escuta e acolhimento à pessoa em crise, não se tratando de psicoterapia, mas sim de um momento de compreensão do seu sofrimento. A rede de atenção à saúde necessita se apropriar da existência deste equipamento e indicar àqueles usuários de drogas que fazem parte da população com tendências suicidas.

Palavras chaves: drogas, uso abusivo, suicídio, CVV, prevenção